

A saúde suplementar vive um momento de incertezas quanto à sua sustentabilidade. Em 2014, o custo mensal da assistência prestada a um beneficiário era de R\$ 176,00. Em dez anos, esse custo ultrapassou R\$ 400, um aumento de 130%. No mesmo período, o IPCA acumulado não chegou a 65%.

Esse aumento de despesas assistenciais, a chamada inflação da saúde, é decorrente de uma combinação entre o aumento do preço dos serviços e o aumento da taxa de utilização dos planos de saúde, que ocorre também em razão do envelhecimento da população, e pela incorporação de novos procedimentos, medicamentos e tecnologias ao rol de serviços cobertos pelos planos de saúde, com custos muito elevados e distantes do poder de compra da sociedade.

Nesse cenário, o que vem segurando a operação dos planos de saúde em geral são os ganhos provenientes de aplicações financeiras e o reajuste das mensalidades, aplicado anualmente com base em cálculos atuariais.

No caso do Plano de Associados da CASSI, o reajuste anual aplicado corresponde ao percentual de reajuste salarial em patamares bem inferiores aos da inflação do setor de saúde. Por essa razão, o Plano de Associados é estruturado de forma diversa dos planos de mercado. Ao passo que os planos de mercado atualizam suas receitas com base na inflação da saúde, e em projeções atuariais de modo a registrarem superávits anuais, o Plano de Associados trabalha em regime plurianual, acumulando reservas nos primeiros anos do modelo de custeio, para consumo dessas reservas nos anos subsequentes.

Devido a essa característica de seu regime financeiro, os planos que possuem suas receitas atreladas aos salários devem ser analisados no período em que se inicia uma reforma no sistema de custeio e se encerra na reforma seguinte.

Mesmo nesse cenário tão desafiador, as estratégias e ações adotadas permitiram à CASSI acumular um superávit de quase R\$ 1,7 bilhão nos últimos seis anos, desde a última mudança estatutária, realizada em novembro de 2019. Para esse período (2019 a 2024) estava projetado atuarialmente um déficit de R\$ 765 milhões (acumulado de 2019 a 2024).

O acúmulo desse superávit foi possível por ter a CASSI atuado com a convicção de assegurar a todos os seus participantes a adequada assistência às suas necessidades de saúde, com responsabilidade e diligência quanto à sustentabilidade econômico-financeira da instituição e sempre guiada pelo propósito de promover a saúde do participante em todas as fases da sua vida.

Para tanto, foi imprescindível que a CASSI mantivesse sua atuação direcionada à promoção da saúde e prevenção de doenças, com acesso rápido ao cuidado, diagnóstico precoce e tratamento adequado são fundamentais.

É importante, portanto, que a Diretoria reafirme a cada dia o seu propósito de atuar como gestora de serviços de saúde, a partir do conhecimento e do atendimento às necessidades de saúde de sua população.

Esse é o nosso compromisso e é com essa convicção que apresentamos nosso Relatório de 2024. O documento reúne conquistas importantes que evidenciam o compromisso com uma atuação de excelência e transformadora. Assim, destacamos os principais marcos que demonstram o avanço da gestão em 2024:

Expandimos a Atenção Primária à Saúde (APS)

Orientados pela nossa visão de futuro de ser o parceiro preferencial na promoção e no cuidado da saúde do participante, com excelência, as nossas CliniCASSI registraram um crescimento de 32,5% no volume de consultas, enquanto a Telessaúde APS, que atua de forma remota na atenção primária à saúde, cresceu 70%. O esforço

contínuo e incessante para fortalecer e alavancar o nosso modelo de Atenção Primária à Saúde está refletido na queda pela procura por hospitais e pronto socorros após a utilização do serviço de Telessaúde. Em 2024, apenas 10% dos participantes recorreram a hospitais após o atendimento via Telessaúde.

Aprimoramos a qualidade do atendimento próprio (CliniCASSI)

Como parte das principais ações de gestão para aumentar a efetividade dos serviços próprios, seis CliniCASSI já foram reformadas, ampliadas e/ou realocizadas: Brasília, Fortaleza, Copacabana, São Paulo Jabaquara, São Luís e Belém. Nelas, além das equipes de atenção primária à saúde, estão disponíveis salas de medicação, pequenos procedimentos cirúrgicos, exames laboratoriais e atendimento para determinadas especialidades médicas, como cardiologia, endocrinologia, ginecologia, psiquiatria e pediatria. Algumas CliniCASSI já oferecem atendimentos aos sábados, projeto que será gradativamente expandido para outras localidades. Para 2025, estão previstas reinaugurações de mais sete CliniCASSI: Salvador, Vitória, Avenida Paulista, em São Paulo, Niterói, Porto Alegre, João Pessoa e Maceió.

Avançamos na estruturação de novos serviços nas CliniCASSI

Iniciativas como a aplicação de imunobiológicos nas CliniCASSI e a compra direta dessas medicações junto à indústria farmacêutica geraram avanços significativos no gerenciamento do cuidado dos pacientes imunodeprimidos com uma redução de 51,3% nas despesas com o tratamento dos participantes que receberam essas medicações nos serviços próprios. Acreditamos que manter um portfólio de serviços diversificado e de alta qualidade é essencial para o desempenho sustentável da CASSI. Nesta agenda, iniciamos projetos de parcerias com outras operadoras de autogestão também para aplicação de medicamentos imunobiológicos – que gerou 32% de redução nos custos, e para a realização de terapias especializadas para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Estudamos nossa população e oferecemos cuidado adequado

Todas essas ações de ampliação da oferta de serviços, traduzidas em melhoria das nossas CliniCASSI, estão embasadas no conhecimento aprofundado sobre a nossa população. Graças aos estudos populacionais, que ganharam uma área específica na Caixa de Assistência há três anos, identificamos detalhadamente os participantes com hipertensão, dislipidemia e diabetes e aqueles que poderão vir a desenvolver essas doenças diretamente associadas ao risco cardiovascular, que é principal causa de mortalidade. A partir dessas informações, nossas CliniCASSI planejaram iniciativas de cuidado dessas pessoas, que já estão sendo contatadas para acompanhamento. Isso permitirá evitar agravamento de condições crônicas para doenças já instaladas e, conseqüentemente, gastos mais racionais com internações, por exemplo.

Agora, com as iniciativas relacionadas ao risco cardiovascular sendo desenvolvidas, estamos debruçados nas ações para prevenção do câncer de mama. Já identificamos não apenas os participantes com diagnóstico da doença e em tratamento, mas temos avançado na estimativa de quem pode desenvolver câncer. Contamos com a inteligência artificial para estudos de previsibilidade e uma equipe altamente qualificada, que desenvolveu um método inovador, capaz de verificar participantes com chances de utilização futura dos serviços podendo impactar significativamente a variação das despesas assistenciais.

Em 2024, a CASSI passou a ser procurada por outras operadoras de autogestão interessadas em aprender sobre a gestão do risco populacional. No mesmo período, ganhou destaque em dois congressos internacionais e quatro nacionais, para apresentação dos principais resultados de base populacional. Dispor de dados mais específicos é fundamental para a tomada de decisão com o objetivo de melhorar a gestão dos recursos. A partir dos estudos populacionais e epidemiológicos a CASSI poderá mudar o modelo de atuação: passando a disponibilizar serviços com base nas reais necessidades dos participantes, em vez de se pautar apenas pela oferta assistencial. Por isso essa iniciativa é uma forte aposta da Diretoria Executiva.

Pessoas: um dos nossos principais ativos

Nossas ações em 2024 só foram possíveis porque priorizamos um dos nossos ativos mais importantes: as pessoas. Desenvolvemos um Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, fundamental para reafirmar a CASSI como instituição que respeita e valoriza a diversidade. Investimos também em treinamento das equipes de saúde, visando o aprimoramento técnico dos profissionais dedicados ao cuidado. Além disso, a capacitação teve como um dos grandes focos o letramento de profissionais das CliniCASSI, Unidades, Central 0800 e colaboradores da Sede para promover um acolhimento adequado de diferentes públicos atendidos pela CASSI, além das sessões especializadas para a qualificação técnica do manejo clínico.

Esse investimento em capacitação não apenas elevou a qualidade do atendimento, como também trouxe reconhecimento ao trabalho realizado. A Central 0800 conquistou o Prêmio Cliente S.A 2024, com o Troféu Prata na categoria Líder em Projeto de Treinamento e Desenvolvimento, e o Prêmio Smart Customer 2024, com o Troféu Bronze na categoria Treinamento e Capacitação e a CASSI, pelo quinto ano consecutivo, foi reconhecida como um lugar incrível para se trabalhar, prêmio concedido pela FIA/USP.

Acreditamos em tecnologia para impulsionar a inovação

O rápido avanço da inteligência artificial (IA) permitiu o desenvolvimento de ações inovadoras que aceleraram a análise de procedimentos e contribuiu para a prevenção de fraudes. Em 2024, mais de 232 mil autorizações foram feitas por meio de IA, o que acelerou o tempo de resposta e garantiu que 87% dos pedidos fossem atendidos em até três dias.

Revisamos a nossa estratégia para os próximos cinco anos

Iniciamos no segundo semestre de 2024 a reformulação da estratégia corporativa da CASSI, aprovada em 2025, baseada em um processo participativo e colaborativo, apoiado por consultoria especializada, que resultou na revisão dos nossos principais direcionadores estratégicos e na formatação e definição de agendas prioritárias que nortearão os nossos esforços e decisões nos próximos cinco anos. A revisão da estratégia consolida a relevância de estar atualizado e alinhado às tendências de mercado e às expectativas dos nossos participantes, nossos orientadores estratégicos, além de fortalecer os nossos objetivos e valores.

Aumentamos nossa eficiência

Assim como realizado em 2023, otimizamos as nossas despesas administrativas, sempre priorizando a qualidade e a eficiência, o que resultou em uma redução de R\$ 73,4 milhões em relação ao orçamento para o ano. O Índice de Eficiência da CASSI, que mede quanto da receita é consumido por despesas administrativas, atingiu 6,9% em 2024, se mantendo inferior à média das autogestões e do setor de saúde suplementar.

Fortalecemos o nosso compromisso com a sustentabilidade econômico-financeira

O consumo das reservas brutas da CASSI foi de 5,5% em 2024. As reservas atingiram R\$ 3,172 bilhões, montante que supera em R\$ 995,3 milhões as exigências de ativos garantidores da ANS. Graças às ações de otimização e aumento de receitas nos últimos anos, as reservas do Plano de Associados foram prolongadas, alcançando ao final de 2024 R\$ 1,515 bilhão, superando a projeção de R\$ 801 milhões negativos para o mesmo período, calculada quando o atual modelo de custeio foi aprovado.

Com todos os esforços de gestão, a CASSI encerrou o exercício em conformidade com os principais indicadores econômico-financeiros acompanhados pela ANS, com destaque para os seguintes resultados: Patrimônio Social positivo de R\$ 1.594,6 milhões; suficiência de R\$ 656,4 milhões para cumprimento do capital regulatório exigido pela ANS; Capital Circulante Líquido (CCL) positivo de R\$ 1.366,9 milhões; suficiência de ativos garantidores de R\$ 995,3 milhões.

Continuaremos disciplinados, avançando de forma significativa na gestão dos custos, mas é prudente que a revisão do modelo de custeio do Plano de Associados ocorra de forma célere para evitar o esgotamento das reservas desse plano, que se mantiveram preservadas ao longo dos últimos cinco anos devido ao superávit acumulado neste período.

Avançamos nas cobranças das contribuições Patronais e Pessoais sobre Reclamatórias Trabalhistas

Seguindo os preceitos estabelecidos no Estatuto Social e no Regulamento do Plano Associados (RPA), a CASSI efetuou a cobrança de contribuições patronais e pessoais devidas sobre verbas remuneratórias pagas a associados em decorrência de reclamatórias trabalhistas e acordos judiciais e extrajudiciais. Como resultado, o Banco do Brasil reconheceu contribuições patronais devidas à CASSI de R\$ 339,2 milhões, em dezembro de 2023, corrigidas pela taxa Selic, além de outros R\$ 14,6 milhões em contribuições remanescentes, reconhecidas em dezembro de 2024.

Ao efetuar o pagamento das referidas contribuições patronais, o Banco do Brasil deu ciência à CASSI sobre os associados que receberam as verbas remuneratórias, as bases de cálculo das contribuições devidas e as documentações comprobatórias, o que possibilitou a cobrança das respectivas contribuições pessoais, de cerca de 38 mil participantes do Plano Associados, totalizando R\$ 174,1 milhões em 2024. Foram oferecidas opções de quitação à vista ou parcelada, em observância às regras estatutárias e regulamentares.

O reconhecimento e pagamento dessas contribuições patronais e pessoais devidas permitiram ainda evitar a constituição da Provisão para Insuficiência de Contraprestações (PIC), no valor de R\$ 135,7 milhões em 2024, contribuindo para atenuar o déficit da operadora, resultante principalmente do desequilíbrio entre receitas e despesas do Plano de Associados. Os termos desse acordo proporcionaram uma resolução mutuamente benéfica para todas as partes, em termos justos e eficazes.

A Diretoria Executiva reafirma seu compromisso com a geração substancial do valor aos seus participantes e a sustentabilidade econômico-financeira do Plano Associados, acreditando no potencial da CASSI como maior autogestão em saúde do Brasil.

Em cumprimento ao que determina o inciso III do Artigo 11 da Lei nº 9.613, de março de 1998, a CASSI declara não ter havido, em 2024, ocorrências de operações suspeitas a serem informadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

Claúdio Fortes Said

Presidente